

JOHN DEERE REFORÇA CAMPANHA "ARARAS SEM FOME"





Araras Alvorada institucionaliza intermediação entre instituições e benfeitores.

PÁGINA 6

ARTIGO "TRANSFORMAR VIDAS"

publicado pela Revista Rotary Brasil em Abril de 2014

BOA LEITURA!

TRANSFORMAR VIDAS

artigo publicado pela Revista Rotary Brasil em Abril de 2014

Enice Fonseca Nahas*

Todo o universo está em constante movimento, em perene transformação; e esse movimento eterno foi objeto de reflexão de Heráclito que há quase 600 a.C., fascinado pela dinâmica universal chega à conclusão: "Nada é. Tudo pode vir a ser". Daí, o importante dogma do existencialismo. "O homem é sempre um ser possível, nunca está terminado". Pode e deve se fazer, se refazer, se transformar ao longo da existência (sua vida).

Existência que se apoia no tripé; Fé, Esperança e Amor.

É a fé que nos garante os sonhos que nos convida ao desejo de realizar grandes coisas.

Os sonhos são para nós as imagens visíveis das esperanças. Não têm existência no mundo da ciência. Mas como diz Rubem Alves "são os sonhos que nos distinguem (separam) dos animais". Existe um mundo que acontece pelo desenrolar lógico da história, e há um mundo que nasce dos sonhos: a "Pietá" de Michelangelo; o Beijo de Rodin, as telas de Van Gogh e Monet, as músicas de Mozart, de Beethoven, os livros de Tolstoi, de Garaudy, de Guimarães Rosa, as casas, as pontes, os jardins, existiram primeiro como sonhos antes de existirem como fatos. Quando os sonhos se tornam esperança e assumem forma concreta, surge a beleza. O belo nos atrai irresistivelmente, em todos os níveis. Na caminhada existencial vamos buscando nosso autoaperfeiçoamento que é sempre fruto de muita reflexão e muita ação. Não basta dizer "desejo o bem de todos", é preciso explicitar esse desejo através de minhas ações, de minhas atitudes. Antes de trabalharmos para transformar

Antes de trabalharmos para transformar vidas, devemos buscar nosso próprio aperfeiçoamento: Que tipo de pessoa sou eu? Preciso ser, por exemplo, mais pontual dos meus compromissos? Sei tratar as pessoas com delicadeza, com respeito? Esforço-me para ser uma pessoa simpática? Tenho inveja de alguém? Sou irônico: Falto com a verdade?

O Rotary propicia nossa evolução. Convida-nos a esse movimento pessoal que pode fazer a grandeza de cada um de nós.

Os lemas escolhidos por cada presidente de Rotary International, indicando sua ênfase comportamental já nos convidam, nos envolvem e nos motivam para a construção de nossos sonhos e nossa esperança para aquele ano rotário. Poderia questionar qualquer um de vocês para exemplificar o crescimento pessoal que se conquista quando abraçamos a causa do Rotary, mas como tenho lido bastante sobre Paul Harris, veio-me o desejo de colocar esse grande homem na pauta desse nosso momento.

A vida de Paul Harris, como rotariano,

encontrou origem, forma e expressão numa palavra que vem a ser o fio de ouro de sua experiência, de sua obra: "Servir".

Essa palavra encerra a energia ética inexorável de Paul Harris; O segredo do seu coração, a força e o ardor de seu humanismo. Escolheu-a para que caracterizasse, para todos os rotarianos, o espírito que os deve animar sempre. Vendo hoje toda a sua obra, à luz da história, entendemos que "servir" indica um conjunto de atitudes interiores que guiam os passos do rotariano no concreto da vida cotidiana. Exige, com efeito, dedicação à profundidade humanística dos ideais do Rotary, suscitando fidelidade e empenho a esses ideais.

"Servir" - É isso o que distingue a Família Rotária, e para pertencermos realmente a essa família é necessário reportarmonos ao carisma de Paul Harris.

Precisamos nos transformar e acreditar. A obra do Rotary é uma realidade. Isto é: exprime a união de inúmeros clubes espalhados pelo mundo inteiro, a serviço dos mais carentes. Ela se insere na vida das comunidades locais, dando sua contribuição original, tão semelhante ao trabalho missionário.

Procura a aproximação e a colaboração de todos, para um atendimento pessoal e social daqueles que de nós necessitam.

É admirável a obra do Rotary, o bem que nossa instituição opera nos corações do que o acolhem e se tornam dispo<mark>níveis a</mark> ela.

Difundindo seus ideais, seu carisma leva amor, solidariedade, compaixão, solicitude, desvelo, atenção a um mundo sem fronteiras, onde vicejam ou deveriam vicejar a compreensão, o entendimento, a amizade, a paz.
Os rotarianos realmente se transformam, se agigantam no empenho de tarefas humanitárias.

Sabemos que nem sempre conseguimos realizar todos os nossos sonhos. O que importa mesmo é a luta corajosa, é o destemor frente às dificuldades. Transformar-se para transformar (ser exemplo).

Não economizemos nossas forças. Sejamos gente boa, pessoas maiores a cada dia.

E pensando nas incertezas que nos sufocam às vezes, quero dar-lhes um recadinho com palavras de Menotti Del Pichia:

> "Desde que nasceste Não és mais que um vôo Perdido no tempo... Rumo ao céu. Que importa a rota? Canta e voa Enquanto resistirem As tuas asas".

Vivamos o Rotary com todas as nossas forças e assim transformaremos vidas.



A autora é professora e associada ao Rotary Club de Contagem - Cidade Industrial (distrito 4760)





JOHN DEERE REPASSA 128 QUILOS DE ALIMENTOS

A campanha Araras Sem Fome, capitaneada pelo Rotary Club de Araras Alvorada, acaba de receber um reforço de 128 quilos de alimentos. A doação foi realizada pela concessionária Terraverde, do grupo John Deere, que lançou uma campanha nacional de arrecadação de alimentos, em maio passado, como sequência à série de ações realizadas que visam contribuir com o combate à fome e a redução do impacto causado pela pandemia da Covid-19.

Todo o montante foi arrecadado entre os colaboradores da Terraverde, incentivados pela empresa, e também pela Fundação John Deere, que agora assume o compromisso de doar o mesmo montante das arrecadações recebidas, dobrando o resultado final da campanha. "O mundo atravessa um momento crítico e é nosso dever ajudar quem precisa. Não é uma questão apenas de solidariedade, mas de humanidade. O sucesso da campanha depende da união e do engajamento de todos. Qualquer pessoa pode contribuir com a campanha, levando sua doação a um dos pontos de coleta que estão localizados em lojas da nossa rede de concessionários em todo o país" comenta Edílson Proença, presidente da Fundação John Deere.

Estiveram presentes no ato de repasse dos alimentos Gabriel Giacomini Bonato, Consultor Estratégico de Negócios, e Letícia Caroline Bollis, Analista de Pós-Vendas, ambos da Terranova, além de companheiros do Araras Alvorada.

5 mil quilos

Iniciada em junho deste ano, até o momento, a Campanha Araras Sem Fome já entregou mais de 5 toneladas de alimentos, sendo a maioria arrecadada nos supermercados da cidade, parceiros na ação ao disponibilizarem um ponto de coleta. Outra parte é fruto de ações de algumas empresas, como a John Deere, Corretora Almeida Budoya e o grupo Usina São João, sendo que, estes últimos, com apoio dos seus funcionários, doou 195 cestas básicas, o que totaliza cerca de 1900 quilos de alimentos.

A campanha

Araras Sem Fome está de volta, depois de 20 anos, agora numa iniciativa do Rotary Club de Araras Alvorada, em parceria com outros clubes de serviço e organizações.

Além do Áraras Alvorada, também fazem parte da iniciativa o Rotary Club de Araras, Rotary Club de Araras Sul, Lions Club de Araras, Rotaract Club de Araras-União, Interact Club de Araras-União, Sinistro Moto Clube, Loja Maçônica Dr. Luiz Narciso Gomes, Loja Maçônica Luz da Lealdade Ararense, Loja Maçônica Harmonia e Progresso de Araras e a Loja Maçônica Fraternidade Ararense.

Durante suas 14 edições anteriores, a campanha arrecadou um total aproximado de 800 toneladas (800 mil quilos) de alimentos, chegando à incrível marca de 120 toneladas em uma única edição. Todo esse sucesso pretende ser repetido nesta nova fase

Como doar?

Nesta nova edição a campanha recebe, além de alimentos não perecíveis, a doação em dinheiro por meios eletrônicos (pix, transferência ou depósito em conta) e todo o valor arrecadado é convertido em alimentos semanalmente. A conta corrente, criada exclusivamente para a campanha, e as doações são administradas por uma comissão criada por todos os clubes de serviços locais que se reúnem frequentemente para as tomadas de decisões.

O caminho do alimento

- O alimento ou o dinheiro é recebido pela campanha Araras Sem Fome;
- A comissão de clubes de serviços se reúne e avalia qual entidade está precisando e quais os tipos de alimentos necessários (ex: leite, arroz, feijão, etc) para atendê-la;
- Uma comissão de compras, formada por membros voluntários dos clubes de serviços, analisa o pedido e sai em busca de comprar os alimentos com os melhores preços.
- As entidades escolhidas nesta doação são chamadas para receber os alimentos em uma entrega formal. Tudo é devidamente registrado e acompanhado pela população e pelos clubes de serviços.

Onde entregar alimentos?

- Pontos físicos: Galassi Gás e Água, Supermercados Cubatão, Supermercados Copacabana, Supermercados Pague Menos, Jaú Serve, Favetta Supermercados, Tonin Atacadista e Acia - Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Araras.
- Nos caminhões da Galassi Gás e Água



Entrega de alimentos pela concessionária Terranova, da John Deere

https://ararassemfome.com.br/





RETRATOS DA DOAÇÃO

PARCEIROS DA CAMPANHA REPASSANDO OS ALIMENTOS













PONTOS DE COLETA NOS SUPERMERCADOS DE ARARAS









https://ararassemfome.com.br/



JOVENS APRENDEM SOBRE TRABALHO E VIDA

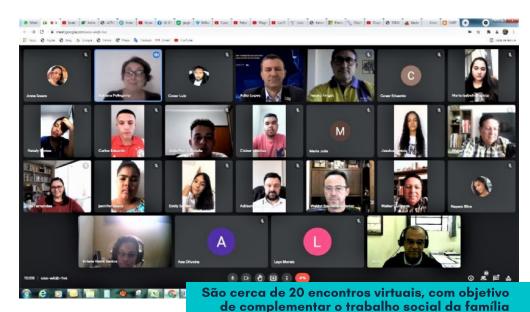
Teve início, neste mês de agosto, mais uma turma do projeto de capacitação oferecido pela Aehda (Associação de Educação do Homem do Amanhã), de Araras, numa parceria entre o Rotary Club de Araras Alvorada e a empresa Varitus Brasil, que tem, como CEO, o companheiro Adão Lopes. São mais 20 jovens no curso "O Jovem, a Sociedade e o Trabalho", que acontece por meio de oficinas, e vem sendo realizado no formato online por conta das restrições da pandemia, e voltado para adolescentes entre 15 anos e 17 anos e 11 meses. Totalmente gratuito, o programa fornece certificado e prioriza oportunidade de interação social, convívio com outros jovens, compartilhamento de diferentes culturas, e conquista de novos conhecimentos.

Profissionais colaboradores da Varitus, e integrantes do Rotary Club de Araras Alvorada, atuam como voluntários transmitindo conhecimentos aos participantes das oficinas.

Troca de experiências e vivências

São cerca de 20 encontros virtuais, nos quais o objetivo é complementar o trabalho social da família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária; oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários; favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e o vínculo comunitário; possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.

Ainda dentro do projeto, através do trabalho social e pedagógico, também são realizadas: exposição dialogada; acolhimento; orientação e encaminhamentos; grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; informação, comunicação e defesa de direitos; fortalecimento da função protetiva da família; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; informação; desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; mobilização para a cidadania.



Entre os temas que movimentam as oficinas virtuais com os jovens estão: diversidade cultural, relacionamento humano, marketing pessoal, ética e moral, feedback, linguagem e comunicação, linguagem corporal e expressões, redes sociais, autoconhecimento, confiança, enfrentamento da ansiedade, frustrações, uso da voz e oratória.

Última turma

A jovem Jennifer Kyane de Souza, de 17 anos, moradora do Parque Industrial e estudante na EE "Profa Yolanda Salles Cabianca", é uma das jovens que concluiu as oficinas no mês de julho passado. Segundo ela, o aprendizado foi importante para seu crescimento pessoal. "Estou muito agradecida por ter feito esse curso da Aehda em parceria com a Varitus. As aulas foram muito importantes pra mim, para meu crescimento pessoal e profissional, e todas as aulas foram maravilhosas. Cada palestrante, com

seu jeitinho de nos passar suas experiências e conquistas ao longo de sua caminhada, nos fez refletir sobre a nossa capacidade de transformação e crescimento. Agradeço a todos pela oportunidade", diz ela.

Outra jovem que não mede elogios ao curso é Jéssica Kailane da Silva Santos, também de 17 anos, moradora do Jardim Aeroporto e estudante da EE "Dr. Cesário Coimbra". "Gostei muito de todos os professores, todos deram o máximo para a gente aprender, entender e ajudar no que for preciso. Todos deixam a gente a vontade para fazermos perguntas, e respondem de forma fácil para entendermos, eles têm paciência para nos ensinar... Todos estão de parabéns. E entre as oficinas que eu mais gostei estão as sobre feedback e feedforward, este último, aliás, eu nunca tinha visto. Também ajudou bastante a entendermos a grande diferença entre um chefe e um líder",

MAIS DE 300 JOVENS EM 10 ANOS

O projeto com jovens da Aehda, com apoio da Varitus Brasil e do Rotary, começou em 2012, sendo, na época, mais focado no treinamento para o uso de tecnologias, principalmente sobre NF-e (Nota Fiscal Eletrônica), conteúdo complementado com orientações para ingresso no mercado de trabalho. Desde o início da parceria, mais de 300 jovens já foram beneficiados.

Para Jorge Gonzaga, gerente administrativo da Aehda, parcerias como essa são essenciais. "Completando 55 anos de existência em 2021 sempre utilizamos como palavra chave para o sucesso da organização a expressão 'parceria'. Parceria é o segredo do sucesso da Aehda! Nos orgulhamos de ter a Varitus Brasil e o Rotary como nossos valiosos parceiros há quase 10 anos nesta caminhada junto aos jovens argenses" diz ele

Já para Adão Lopes, rotariano, CEO e fundador da Varitus, contribuir com iniciativas como essa da Aehda é algo que está no DNA da organização: "Responsabilidade social é algo que levamos muito a sério, procurando desenvolver os jovens da nossa comunidade, para que tenham chances de um futuro melhor para eles e para o Brasil". diz.





Roda da Esperança

PRECISA E QUEM PODE AJUDAR

Com o objetivo de estimular ações que possam fomentar e despertar o interesse da iniciativa privada, e até mesmo de pessoas físicas, em ajudar quem precisa, o Rotary Club de Araras Alvorada acaba de institucionalizar o projeto Roda da Esperança.

"Na prática, queremos ser o elo entre quem necessita de algo ação ou doação e aqueles que estão dispostos a cooperar. Em tese, isso já vinha acontecendo. Mas, agora, estamos dando forma a essa ação, como forma de aumentar essa corrente de solidariedade", explica o companheiro Renato Hingst, presidente do Rotary Club de Araras Alvorada.

Nos últimos anos, graças à credibilidade do Rotary, o clube tem sido procurado, principalmente, por quem tem algo a doar.

"Alimentos, móveis, latas de tinta, entre tantos outros itens. Estes são apenas alguns que já foram repassados", lembra o empresário e rotariano José Avelar.

Por outro lado, nem sempre o Rotary consegue atender todas as demandas solicitadas, seja por questões financeiras ou mesmo pela urgência, o que exigiria tempo e planejamento para uma ação de arrecadação de recursos. E, segundo Renato, quando estes pedidos chegam, são colocados para conhecimento dos companheiros que acionam suas redes de contato, provocando essa intermediação entre quem precisa e quem pode cooperar. Neste período, o Lar Nova Vida entidade que acolhe crianças em situação de vulnerabilidade, após encaminhamento da justiça, já

recebeu novos sofás, móveis para a composição da sala de star, tinta para pintura das paredes, entre outros itens. O clube também colaborou com a Apae - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Araras, repassando alimentos usados no preparo de almoços, cuja renda ajudou a substituir os recursos conquistados pela Feira das Nações, tradicional evento que já não pode ser realizado de forma presencial por conta da pandemia da Covid-19. Vale lembrar que muitas destas ações foram feitas de forma anônima, onde apenas o Rotary apareceu como intermediador. "E vamos continuar respeitando isso. Apenas queremos fazer essa rede crescer e girar cada vez mais", completa Renato.





NOSSAS AÇÕES

Por ocasião do **Dia dos Pais**, os companheiros do clube foram presenteados com um squeeze. O presidente Renato Hingst foi de porta em porta entregar o mimo a cada papai.



Alunos do Colégio Cói contribuindo com a campanha Lacres Solidários.





O mês de agosto foi encerrado com novos 176 quilos de lacres de alumínio. Uma das arrecadações veio do companheiro Paulo. Os números mostram que a campanha **Lacres Solidários** não para e que uma nova cadeira está prestes a chegar.



Murilo Poncio e Rose Mary Coser acabam de chegar ao Rotary Club de Araras Alvorada. Depois de acompanherem uma sequência de reuniões disseram "sim" aos ideais rotários.



- RAIO-X -Idade: 48

Profissão: Advogado

Formação: Analista em Sistemas e Bacharel em Direito

Cidade natal: Araras Estado civil: Casado

Cônjuge: Kassiara Talita Azevedo Cassiano

Filha: Alícia Cassiano

Padrinho em Rotary: Rubismar Stolf



Há quanto tempo está no Rotary?

4 anos e 4 meses

Como conheceu o RC de Araras Alvorada?

Através do Presidente Renato, falando que tinha entrado, e pela Confraria do Vinho, onde tive mais contato com demais companheiros. Depois, através do meu padrinho Rubismar fui convidado.

Qual sua 1ª impressão sobre o clube?

De um grupo eclético, composto de influenciadores, que sabem expressar a sua opinião e mesmo quando não se coaduna com a maioria, sabe respeitar.

Essa percepção mudou?

Sim, agora percebo que a "cola" que une todos é o Rotary. Não tinha esta percepção. Cada qual de seu jeito, muitas vezes desencontradas, em sua maioria no mesmo sentido. Todos querem fazer o bem, sem se importar a quem.

Em que tipo de ações você mais se identifica?

Nunca pensei em quais ações me identifico dentro do Rotary, estou em uma fase da minha vida que é mais quais eu consigo contribuir e quais não consigo. Vejo o Rotary com ações para a sociedade, ações internas e companheirismo, já participei de todas, como também já deixei de participar.

O que mudou na sua vida após ingressar no Rotary?

Ocorreram mudanças sim, muitas delas a análise dos outros seriam imperceptíveis, mas para mim são enormes. Também

e pela gentileza.

mudanças substanciais, como por exemplo, conheci pessoas incríveis no Club que me inspiram pelo saber (conhecimento, cada qual em sua área)

Que características você acredita ser fundamental pra ser rotariano?

Esta questão é bem subjetiva, cada um responderá de sua maneira. Entendo que tem que ser muitas do nosso convívio na sociedade, como respeito, gentileza, vontade de servir, como também características de gerenciamento, como posicionamento, demonstração de objetivos

Como vê a força do Rotary em Araras?

Acho que existe uma divisão. Com a pessoas que conhecem um pouco do Rotary, este é influenciador, presente. O nome Rotary, nesta situação, mostra sua grandeza e consegue intermediar soluções. Existe uma outra grande parte da nossa cidade que não tem a menor ciência do Rotary, do que é, e o que faz e isso mesmo que o Club atenda esta parte da sociedade muito das

Como você apresenta Rotary a quem não conhece o clube?

Um fato que participei: estava no caixa de um supermercado com uma das camisas do Rotary e a caixa me indagou "é aquele lugar que empresta cadeira de rodas?", disse sim, mas não é somente isto e expliquei várias de nossas atividades sociais. Apresentei que o Rotary auxilia no social para a cidade, com atos é projetos. Ao final da explicação a senhora do caixa me falou "entendi melhor o que vocês fazem, muito obrigado por nos ajudar".

Como ingressou na sua área profissional?

Fiz minha primeira faculdade de Piracicaba, Análise de Sistemas. Quando formado, um grupo de amigos resolveu abrir uma empresa e o local escolhido foi a cidade de Araras. No período de funcionamento da empresa senti a necessidade de entender melhor os contratos e demais corolários envolvidos no direito. Cursei outra faculdade neste período, de Direito. Me formei, não querendo advogar, porém por insistência de minha irmã prestei a ordem e passei. Trabalhava na empresa e advogando. Com o fechamento da empresa, uma escola de informática, foquei na profissão de Advogado. Hoje tenho sociedade com o amigo, cunhado, companheiro e Presidente Renato Hingst.

Como divide o tempo (família x trabalho x Rotary)?

Faço o que eu posso e quando eu posso, nas 3 áreas, com o foco na minha família, tenho uma filha de 3 anos que me quer muito presente, então eu tento. Sei que tenho um desafio pela frente, a Presidência do Club, mas com o apoio de todos vai dar tudo certo.

Em que sua profissão pode ser melhor aproveitada no clube?

Entendo que o que pode ser melhor utilizada é a nossa experiência decorrente de nossa profissão, muito de gerenciamento de crises, estudos de casos e tais como. A profissão em si, em minha visão, ficaria complicado, pois o nosso ofício é muito regulamentado, qualquer tentativa de usar a profissão em si, pode ser percebida com ato antiético pelo nossa Ordem e gerar consequências para o Club.





MEMÓRIA ROTÁRIA

Em 30 de Setembro de 2012 o Araras Alvorada recebia a visita do Governador Paulo Motta e sua esposa Guiomar. Na presidência do clube estava o companheiro Kristian Guirau (2012-13).





BMC Gráfica colabora com os rotarianos do

Rotary Club de Araras Alvorada apoiando projetos ligados a atividades nas áreas sociais, humanitárias e ambientais da Fundação Rotária em todo o mundo.





Informações pelo site www.abtrf.org.br



VARITUS BRASIL colabora com os rotarianos do Rotary Club de Araras Alvorada, apoiando projetos ligados a atividades nas áreas sociais, humanitárias e ambientais da Fundação Rotária em todo o mundo.





Informações pelo site www.abtrf.org.br



Animal Planet Hospital Veterinário colabora com os rotarianos do Rotary Club de Araras Alvorada, apoiando projetos ligados a atividades nas áreas sociais, humanitárias e ambientais da Fundação Rotária em todo o mundo.





Informações pelo site www.abtrf.org.br

O ALVORADA

Boletim Informativo editado pela Comissão de Imagem Pública do Rotary Club de Araras Alvorada



Comissão: Rafael Faria (presidente), Ernani Cassiano Júnior, Ivo Leonardo Patrezi e Jefferson Avelino

Edição e Diagramação: Rafael Faria

Renato HingstPresidente 2021-2022

REUNIÃO: 6ª feira - 7 horas